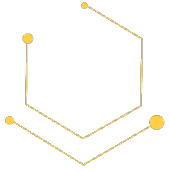


# Garantir a liberdade, a segurança e a justiça

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN

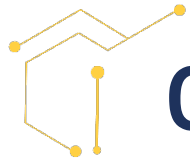




# O Sistema de Informação de Schengen (SIS)

- O Sistema de Informação de Schengen (SIS) é um **sistema informático** que garante a liberdade, a segurança e a justiça no espaço Schengen
- O SIS apoia a **cooperação operacional** e o **intercâmbio de informações** entre as autoridades nacionais
- O sistema permite às autoridades nacionais competentes **verificar as indicações** relativas a pessoas ou objetos procurados
- O SIS foi atualizado e inclui novos elementos



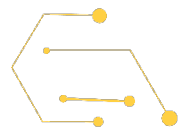


## O que faz o SIS?

- Reforça a cooperação
- Protege os mais vulneráveis
- Gere a migração irregular
- Luta contra a criminalidade
- Reforça os controlos nas fronteiras externas
- Defende os direitos individuais







## Reforçar a cooperação

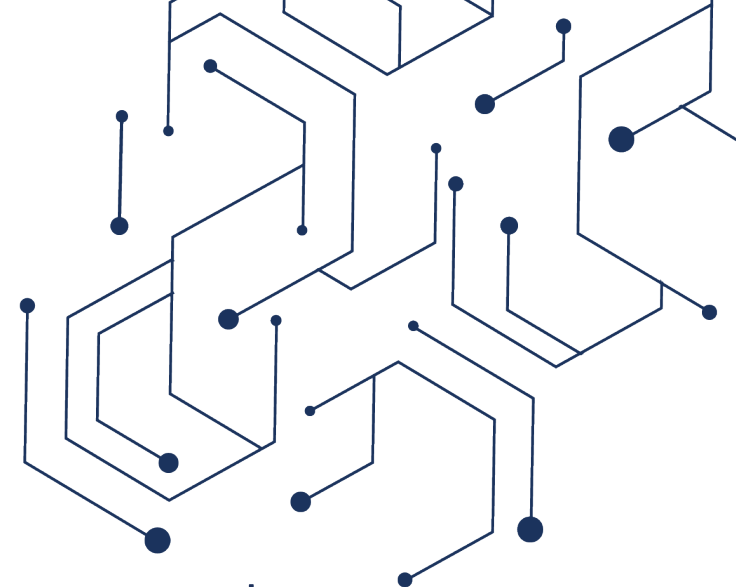
- **Tipos adicionais de indicações relativas a pessoas e a objetos** e medidas específicas a tomar
- As **equipas da Frontex** e um maior número de **autoridades nacionais competentes** têm agora acesso aos dados do SIS
- A **Europol** pode trocar informações com os Estados-Membros sobre as indicações relativas a infrações terroristas
- O intercâmbio de informações suplementares é reforçado através dos pontos de contacto nacionais específicos: os **gabinetes SIRENE**

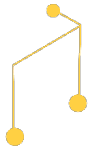


# Como funciona na prática?

## Detenção de um suspeito de violação graças ao SIS

- A Irlanda começou a utilizar o SIS em março de 2021.
- Em **14 de maio de 2021, as autoridades irlandesas** introduziram uma indicação no SIS para detenção para efeitos de entrega de uma **pessoa procurada por alegada violação de uma jovem** em Munster em 2019.
- As autoridades estavam convencidas de que o suspeito continuava a estar em contacto com adolescentes e menores em acampamentos desportivos noutros locais.
- **As autoridades italianas encontraram e prenderam** o suspeito em 27 de maio de 2021, **apenas 13 dias após a introdução da indicação no SIS pelas autoridades irlandesas.**





# Proteger os mais vulneráveis

- As novas indicações relativas a **crianças que correm o risco de rapto** e a **pessoas vulneráveis em risco** ajudam as autoridades competentes a:
  - impedir que as crianças sejam raptadas
  - impedir que crianças e outras pessoas vulneráveis sejam levadas para o estrangeiro ilegalmente, com o objetivo de as proteger
- Estas indicações complementam as indicações relativas a **pessoas desaparecidas**.
- **As pessoas desaparecidas** são também identificadas graças às impressões digitais ou ao ADN.



# Como funciona na prática?



## Impedir que uma criança seja levada ilegalmente para o estrangeiro graças ao SIS

- Uma **instituição pública de um Estado-Membro comunicou** o desaparecimento de uma jovem de 16 anos das suas instalações, sendo impossível localizá-la ou contactá-la.
- A jovem tinha sido colocada nessa instituição na sequência de uma decisão judicial para a proteger de abusos frequentes e da ameaça de ser levada para o seu país terceiro de origem com vista um casamento forçado.
- Os familiares da jovem **tinham-se organizado para a levarem ilegalmente para o país terceiro de origem** utilizando um aeroporto situado noutra Estado-Membro.
- O Estado-Membro que investigava o caso introduziu imediatamente uma **indicação no SIS** e alertou as autoridades do Estado-Membro em causa.
- Essas **autoridades localizaram a jovem no aeroporto quando estava prestes a partir com um dos pais**. A jovem foi imediatamente **colocada sob proteção e por fim foi confiada às autoridades do Estado-Membro que tinha introduzido a indicação**.





# Gerir a migração irregular

- A nova indicação relativa às **decisões de regresso** e a melhoria dos instrumentos com vista a uma melhor **identificação dos nacionais de países terceiros** objeto dessas indicações contribuirão para lutar contra a migração irregular
- O sistema permite pesquisar e verificar se cidadãos de países terceiros são objeto de indicações no SIS utilizando impressões digitais
- Novos dados sobre **documentos falsificados**, incluindo os **documentos de viagem** e as **vinhetas de visto**







# Lutar contra a criminalidade

As autoridades dos Estados-Membros utilizam o SIS para:

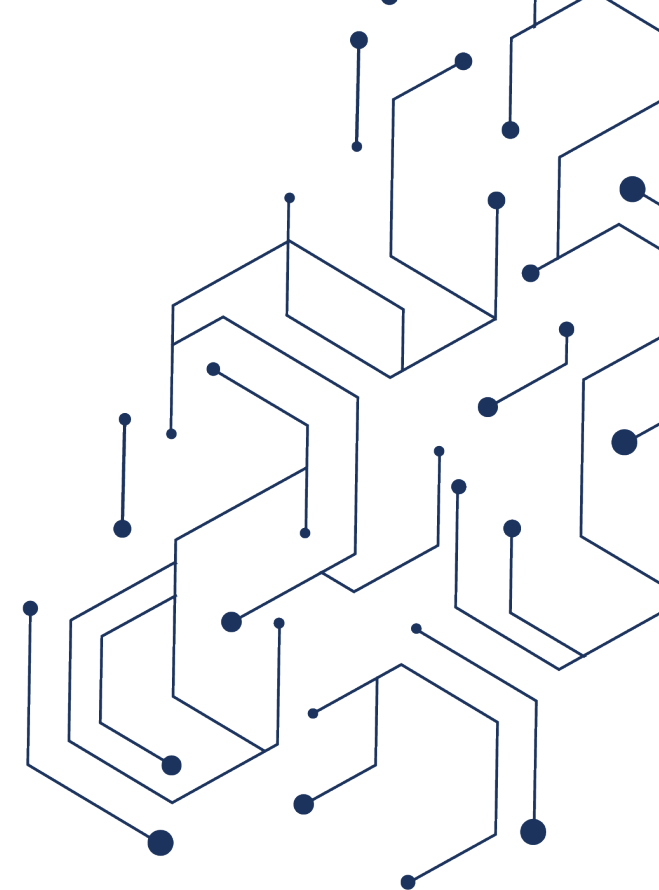
- deter **peessoas procuradas** para efeitos de ação penal ou condenação por infrações relacionadas com o **terrorismo** ou **crimes graves**
- controlar as **peessoas implicadas em crimes graves** e certos tipos de **objetos ligados a crimes graves**
- localizar e proteger as **peessoas desaparecidas**, proteger as **peessoas vulneráveis em risco** que devem ser impedidas de viajar ou de ser levadas para o estrangeiro, ou encontrar **testemunhas, arguidos ou vítimas** de crimes procuradas no âmbito de processos judiciais
- utilizar os criminosos com base nas **impressões digitais recolhidas no local de um crime grave**
- encontrar **objetos procurados para efeitos de apreensão ou de utilização como prova** em processos penais



# Como funciona na prática?

## Localização e detenção dos autores de formas graves de criminalidade organizada graças ao SIS

- Entre março de 2014 e junho de 2019, a Itália procurou uma pessoa que **tinha participado numa organização criminosa**, por cumplicidade na **exploração da prostituição**, inclusivamente de menores
- Em 2020, a pessoa em causa foi **controlada ao volante de um veículo** na Irlanda, mas na altura não se sabia que era procurada por infrações tão graves na Itália.
- Em 29 de junho de 2021, a Itália introduziu uma indicação no SIS e, **nesse mesmo dia, o suspeito foi detido** na Irlanda.



# Reforçar os controlos nas fronteiras externas

As funcionalidades suplementares do Sistema de Informação de Schengen permitem:

- aos guardas de fronteira reconhecer mais rapidamente os **nacionais de países terceiros** objeto de indicações para efeitos de **recusa de entrada ou de permanência** ou que **representam uma ameaça para a segurança**, e detetar eventuais **documentos falsificados**
- às autoridades efetuar uma correspondência entre as indicações relativas a **cidadãos da UE procurados ou suspeitos da prática de crimes**.

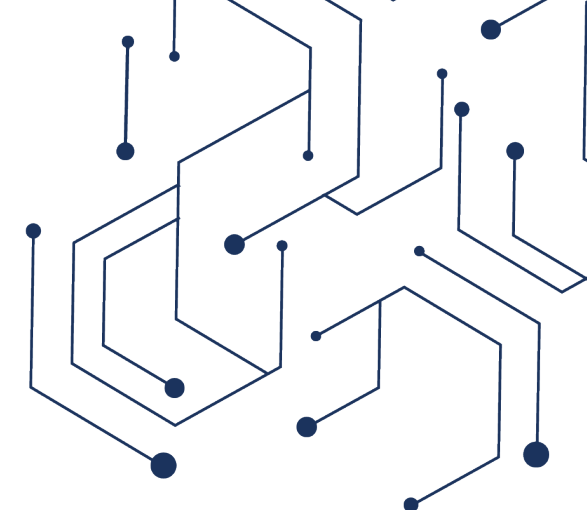




# Como funciona na prática?

## Detenção de uma pessoa procurada por roubo graças ao SIS

- Uma **pessoa sem documentos de identidade chegou a Lampedusa juntamente com migrantes.**
- Uma **verificação no SIS com as impressões digitais da pessoa**, através da funcionalidade **SIS-AFIS**, permitiu às autoridades verificar que as autoridades judiciárias alemãs competentes tinham introduzido **um mandado de detenção europeu por roubo contra essa pessoa, mas sob outro nome.**
- O **fugitivo foi detido** com vista à sua entrega às autoridades judiciárias alemãs competentes.





# Defender os seus direitos

- Direito de **acesso, retificação ou apagamento dos seus dados** armazenados no sistema
- Direito de **ser informado sobre uma indicação para efeitos de regresso ou para efeitos de recusa de entrada e de permanência que lhe diga respeito**
- **Processo judicial** junto das autoridades competentes (incluindo os tribunais) para aceder, retificar ou apagar dados, ou para obter uma **indemnização** por quaisquer danos resultantes de dados tratados ilegalmente em qualquer Estado-Membro
- **[Guia para o exercício do direito de acesso](#)**



# Mantenha-se informado



[ec.europa.eu/](http://ec.europa.eu/)



[europa.eu/](http://europa.eu/)



[@EU\\_Commission](https://twitter.com/EU_Commission)  
[@EUHomeAffairs](https://twitter.com/EUHomeAffairs)



[EUTube](https://www.youtube.com/EUTube)  
[EU Home Affairs](https://www.youtube.com/EUHomeAffairs)



[@EuropeanCommission](https://www.facebook.com/EuropeanCommission)



[@EuropeanCommission](https://www.masthead.com/@EuropeanCommission)



[European Commission](https://www.linkedin.com/company/EuropeanCommission)





Muito obrigado

